

Prof. Dálila Souza

Língua Portuguesa
& suas Literaturas.

EEEM IRMÃ AGNES VINCQUIER

TURMA: 1º Ano A

ALUNO: Gislaine Fábio

DATA: 07/02/13

3º BIMESTRE – APOSTILA 1: Elementos da Comunicação e Funções da linguagem

Esta atividade irá trabalhar o tema **ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO**. Mas o que é comunicação? Para fazer uma reflexão inicial, reúna-se em grupo com seus colegas, responda às perguntas do professor, discuta com seu grupo e... bom trabalho!

Agora, fique atento à fala da professora e anote o que significa **COMUNICAÇÃO**:

Comunicação significa se algo se envia e recebe um código. Sendo assim um processo de cheking: Enviar, Receber, mensagens, Referente, Código, Canal. Ex: Uma conversa.

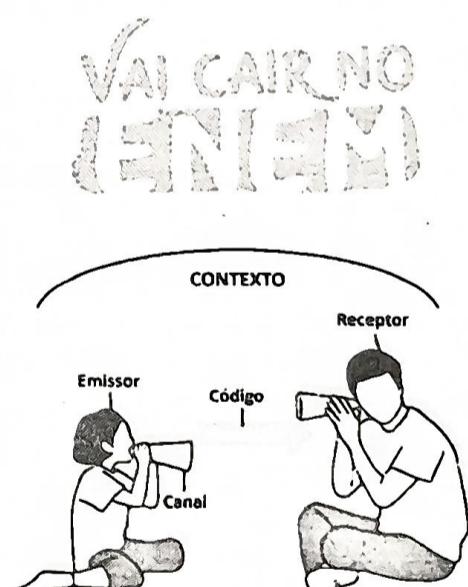
Pronto! Agora que já refletimos um pouco sobre a comunicação, podemos iniciar a segunda fase: reconhecer os elementos da comunicação. Observe o quadro abaixo:

Quadro-resumo dos elementos da comunicação	
EMISSOR	Quem fala, aquele que emite uma mensagem.
RECEPTOR / DESTINATÁRIO	Aquele a quem a mensagem é dirigida.
MENSAGEM	Aquilo que é transmitido; enunciado produzido pela combinação e seleção de signos realizada por um sujeito em um dado lugar e um determinado tempo.
REFERENTE	Aquilo a que a mensagem se refere; contexto, situação, fato, dado para o qual a mensagem aponta.
CÓDIGO	Conjunto de signos organizados segundo regras de combinação usadas para a elaboração da mensagem.
CANAL	Meio físico de veiculação da mensagem, que possibilita o contato entre emissor e receptor.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.2-5. Grifos nossos.

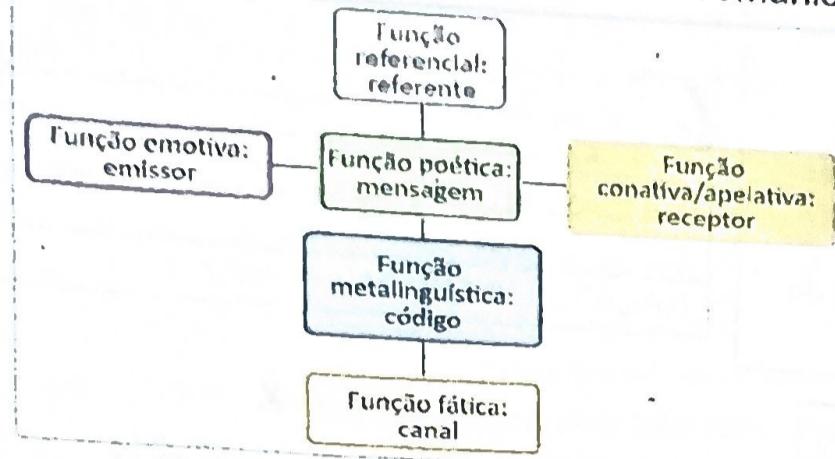
“O processo de comunicação consiste na transmissão de informação entre um emissor e um receptor que descodifica (interpreta) uma determinada mensagem. A mensagem é codificada num sistema de sinais definidos – que podem ser gestos, sons, indícios, uma língua natural (português, inglês, espanhol etc.), ou outros códigos que possuem um significado (por exemplo, as cores do semáforo) – e transportada até o destinatário através de um canal de comunicação (o meio por onde circula a mensagem, seja por carta, telefone, comunicado na televisão etc.). Nesse processo então podem ser identificados os seguintes elementos: emissor, receptor, código (sistema de sinais), canal de comunicação, mensagem e contexto.”

Disponível em: <http://www.significados.com.br/comunicacao>. Acesso em: 31 jan. 2013.



As FUNÇÕES DA LINGUAGEM são formas de utilização da linguagem segundo a intenção do falante.

Elas são classificadas em seis tipos. Cada uma desempenha um papel relacionado com os elementos presentes na comunicação: emissor, receptor, mensagem, código, canal e contexto. Assim, elas determinam o objetivo dos atos comunicativos.



Embora haja uma função que predomine, vários tipos de linguagem podem estar presentes num mesmo texto (texto híbrido).

Observe a seguir as características de fala uma das funções da linguagem:

Função emotiva (ou expressiva) - centralizada no emissor, revelando sua opinião, sua emoção. Nela prevalece a 1^a pessoa do singular, interjeições e exclamações. É a linguagem das biografias, memórias, poesias líricas e cartas de amor.

Revelar emoções.

Função referencial (ou denotativa) - centralizada no referente, quando o emissor procura oferecer informações da realidade. Objetiva, direta, denotativa, prevalecendo a 3^a pessoa do singular. Linguagem usada nas notícias de jornal e livros científicos.

Apresentar informações reais.

Função apelativa (ou conativa) - centraliza-se no receptor; o emissor procura influenciar o comportamento do receptor. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de tu e você, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e imperativo. Usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.

Procurar convencer/persuadir.

Função fática - centralizada no canal, tendo como objetivo prolongar ou não o contato com o receptor, ou testar a eficiência do canal. Linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.

Estabelecer o contato.

Função poética - centralizada na mensagem, revelando recursos imaginativos criados pelo emissor. Afetiva, sugestiva, conotativa, ela é metafórica. Valorizam-se as palavras, suas combinações. É a linguagem figurada apresentada em obras literárias, letras de música, em algumas propagandas etc.

Trabalhar a estética/estrutura do texto.

Função metalingüística - centralizada no código, usando a linguagem para falar dela mesma. A poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. Principalmente os dicionários são repositórios de metalinguagem.

Apresentar autoexplicação.

1) Qual função da linguagem predomina no texto abaixo? Justifique sua resposta.

**"Quem eu quero, não me quer
Quem me quer, não vou querer
Ninguém vai sofrer sozinho
Todo mundo vai sofrer"**

TODO MUNDO VAI SOFRER - MARILIA MENDONÇA

Função emotiva. Nela vista que a música retrata sua emoção em relação a sua vida amarreca.

2) Qual o objetivo do texto e a função da linguagem predominante nos fragmentos a seguir?

Sentavam-se no que é de graça: banco de praça pública. E ali acomodados, nada os distinguiam do resto do nada. Para a grande glória de Deus.

Ele: - Pois é.

Ela: - Pois é o quê?

Ele: - Eu só disse pois é.

Ela: - Mas —pois é o quê?

Ele: - Melhor mudar de conversa porque você não me entende.

Ela: - Entender o quê?

Ele: - Santa Virgem, Macabéa, vamos mudar de assunto e já.

girafas africanas
como meus avós
quem me dera
ver o mundo
tão do alto
quanto vós

OBJETIVO: Trabalho na estrutura de

funcão
FUNÇÃO DA LINGUAGEM: Poética

OBJETIVO: Testar o Canal de comunicação

FUNÇÃO DA LINGUAGEM: Fática

"QUEM EU QUERO, NÃO ME QUER
QUEM ME QUER, NÃO VOU QUERER
NINGUÉM VAI SOFRER SOZINHO
TODO MUNDO VAI SOFRER".
(Marília Mendonça)

OBJETIVO: Formar e sustentar o sentimento de
confiança em relação à sua vida ameaçada

FUNÇÃO DA LINGUAGEM: Emotiva

Durante o tratamento com Cloridrato de Benzidamina drágeas e solução oral (gotas), as pessoas mais sensíveis à benzidamina podem apresentar, ainda que raramente, ansiedade, insônia, agitação, convulsões e alterações visuais. Podem ocorrer também náusea e sensação de queimação retroesternal. Informe imediatamente o seu médico caso ocorram reações adversas desagradáveis com o uso do produto.



OBJETIVO: Explicitar a forma cocote de
se organizar em narrativa

FUNÇÃO DA LINGUAGEM: Metalinguística

OBJETIVO: Informar sobre efeitos colaterais
de um produto (Bula)

FUNÇÃO DA LINGUAGEM: Referencial

3) Estabeleça a relação entre as funções da linguagem e os elementos da comunicação:

- | | | |
|--------------------|-------|-----------------------|
| 1. Emotiva | (1) | Emissor |
| 2. Referencial | (2) | Contexto ou referente |
| 3. Poética | (5) | Código |
| 4. Conativa | (3) | Mensagem |
| 5. Metalinguística | (4) | Destinatário |
| 6. Fática | (6) | Canal de comunicação |

4) Quais textos podem conter a função metalinguística da linguagem?

Poemas podem conter metalinguística.

5) (Enem-2011) Leia:

Uma luz na evolução

Dois fósseis descobertos na África do Sul, dotados de inusitada combinação de características arcaicas e modernas, podem ser ancestrais diretos do homem. Os últimos quinze dias foram excepcionais para o estudo das origens do homem. No fim de março, uma falange fossilizada encontrada na Sibéria revelou uma espécie inteiramente nova de hominídeo que existia há 50 000 anos. Na semana passada, cientistas da Universidade de Witwatersrand, na África do Sul, anunciaram uma descoberta similar. São duas as ossadas bastante completas — a de um menino de 12 anos e a de uma mulher de 30 — encontradas na caverna Malapa, a 40 quilômetros de Johanesburgo. Devido à abundância de fósseis, a região é conhecida como Berço da Humanidade.

(Veja, Abr. 2010) (adaptado).

Sabe-se que as funções da linguagem são reconhecidas por meio de recursos utilizados segundo a produção do autor, que, nesse texto, centra seu objetivo:

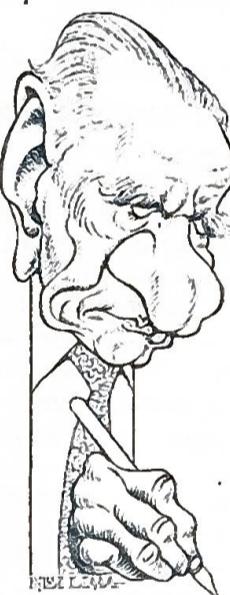
- a) no canal de comunicação utilizado, ao querer certificar-se do entendimento do leitor.
- b) no leitor do texto, ao tentar convencê-lo a praticar uma ação, após sua leitura.
- c) em si mesmo, ao enfocar suas emoções e sentimentos diante das descobertas feitas.
- d) na linguagem utilizada, ao enfatizar a maneira como o texto foi escrito, sua estrutura e organização.
- e) no conteúdo da mensagem, ao transmitir uma informação ao leitor.

6) (FUVEST) Leia o poema de João Cabral de Melo Neto:

Rios sem discurso

Quando um rio corta, corta-se de vez
o discurso-rio de água que ele fazia;
cortado, a água se quebra em pedaços,
em poços de água, em água paralítica.
Em situação de poço, a água equivale
a uma palavra em situação dicionária:
isolada, estanque no poço dela mesma,
e porque assim estanque, estancada;
e mais: porque assim estancada, muda,
e muda porque com nenhuma comunica,
porque cortou-se a sintaxe desse rio,
o fio de água por que ele discorria.

João Cabral de Melo Neto. A educação pela pedra.



No texto, predominam as seguintes funções da linguagem:

- a) fática e referencial.
- b) referencial e conativa.
- c) metalingüística e poética.
- d) poética e conativa.
- e) metalingüística e fática.

7) (ENEM 2020) Leia o texto:



PARA TER UMA SOCIEDADE JUSTA,
VOCÊ PRECISA APENAS MOVER UM DEDO.

Nessas eleições, anule qualquer tipo de dúvida sobre candidatos

De acordo com as intenções comunicativas e os recursos linguísticos que se destacam, determinadas funções são atribuídas à linguagem. A função que predomina nesse texto é a conativa, uma vez que ele:

- a) atua sobre o interlocutor, procurando convencê-lo a realizar sua escolha de maneira consciente.
- b) coloca em evidência o canal de comunicação pelo uso das palavras "corrige" e "confirma".
- c) privilegia o texto verbal, de base informativa, em detrimento do texto não verbal.
- d) usa a imagem como único recurso para interagir com o público a que se destina.